



I CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

APLICAÇÃO DA MORFOMETRIA GEOMÉTRICA EM DIFERENTES POPULAÇÕES DE *Panstrongylus lignarius* (HEMIPTERA: REDUVIIDAE: TRIATOMINAE)

Jociel Killeton Santos Santana^{1*}; Kellen Rayanne Matos Verissimo²; Bárbara Aretha Carneiro Almeida²; Josiane Nogueira Müller³; João Aristeu da Rosa¹; Jader de Oliveira^{1,4}

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Araraquara, Brasil;

² Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA), Divisão de Entomologia, Belém, Brasil;

³ Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Boa Vista, Brasil;

⁴ Smithsonian Institution, National Museum of Natural History, Department of Entomology, United States of America.

*Autor correspondente: jociel.santana@unesp.br

A subfamília Triatominae é compreendida por 159 espécies, e diversos desses taxons são vetores comprovados de *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909) (Kinetoplastida: Trypanosomatidae), protozoário causador da doença de Chagas. Dentre essas espécies, *Panstrongylus lignarius* (Walker, 1873) detêm elevada importância epidemiológica e ampla distribuição geográfica. A espécie foi descrita por espécime capturado em território da extinta Guiana Britânica, atual Guiana. Em 1948, Wygodzinsky descreveu *Panstrongylus herreri* a partir de espécime capturado no Peru. Posteriormente, em 2002, evidências moleculares levaram a considerar *P. herreri* como sinônimo júnior de *P. lignarius*. Diante disso, tem-se como objetivo avaliar por morfometria geométrica populações distintas de *P. lignarius sensu lato*. Foram utilizados 33 indivíduos capturados no município de Muaná, Pará, Brasil, além de 40 indivíduos obtidos de colônias mantidas no Insetário de Triatominae da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (UNESP), Araraquara, procedentes de populações oriundas da região de Amazonas, Peru. Foram examinados, em vista dorsal, cabeça e pronoto. Obteve-se imagens por meio de câmera digital acoplada em microscópio estereoscópico. O arquivo .tps foi criado no software tpsdig v2.64, os landmarks coletados no tpsUtil v3.2, e as análises estatísticas realizadas no MorphoJ v1.08. Para a cabeça e pronoto foram coletados, respectivamente, 12 e 11 landmarks. A análise de Componentes Principais (PC) 1 da cabeça explicou 73,20%, e PC2 8,15% da variação de forma entre os espécimes analisados, com os indivíduos provenientes do Pará distintamente segregados do grupo oriundo do Peru. Para o pronoto, PC1 explicou 70,98%, e PC2 8,18% da variação de forma e, assim como para a cabeça, ambos os grupos permaneceram segregados. A morfometria geométrica evidenciou diferenças nas formas da cabeça e pronoto das diferentes populações de *P. lignarius*. Ademais, é necessário a aplicação de taxonomia integrativa a fim de esclarecer as diferenças observadas.

Palavras-chaves: Doença de Chagas; Taxonomia; Triatomíneos; *Trypanosoma cruzi*; Vetor.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2024/19082-1; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), Código de Financiamento 001.